

# Um pouco da História dos Processos



# Do início até os dias atuais

Há centena de anos atrás, o trabalho era o domínio de cada indivíduo. Do ponto de vista do processo, eles realizavam todas as partes do processo de ponta a ponta. Eles pesquisavam, criavam, vendiam e distribuíam seus produtos assim como uma pequena empresa hoje, realizando desde a criação até a logística. Já em 1776 e Adam Smith apresentou ao mundo a Revolução Industrial através de seu icônico livro "A Riqueza das Nações".



# The Division of Labor in Society

Smith falou sobre o que definiu como "Divisão do Trabalho" – o que hoje chamamos de funções – e usou o exemplo da fabricação de alfinetes de metal para demonstrar os benefícios da divisão do trabalho.

"Cada pessoa, portanto, fazendo uma décima parte de quarenta e oito mil alfinetes, poderia ser considerada como fazendo quatro mil e oitocentos alfinetes em um dia. Mas se todos tivessem forjado separadamente e independentemente, e sem que nenhum deles tivesse sido educado para sua função peculiar, eles certamente não poderiam ter feito vinte, talvez nem um alfinete em um dia"





# The Division of Labor in Society

Adam Smith estava certo e tornou-se a base de como trabalhamos hoje – funções projetadas para concluir tarefas específicas, principalmente no setor de fabricação ou construção, por exemplo. Mas, à medida que as empresas, produtos e mercados se tornaram mais complexos e segmentados, surgiu a necessidade de ter funções mais complexas e especializadas dentro das organizações.





# Frederick Winslow

Com uma maneira de trabalhar vem maneiras de melhorar esse trabalho e melhorar a qualidade do trabalho que é realizado. Frederick Winslow Taylor foi uma das figuras-chave na melhoria dos processos de engenharia industrial no século XIX. O foco de Taylor estava no estudo científico do trabalho, padronização de processos, treinamento sistemático e estrutura sólida de funcionários e gestão.





# Frederick Winslow

Em contraste com Taylor, Peter Drucker (1909–2005) adotou uma abordagem mais simpática aos funcionários, cunhando o termo "trabalhadores do conhecimento" em contraste com o tratamento estruturado de Taylor aos trabalhadores. O foco de Drucker na simplificação e descentralização criou efetivamente o que entendemos como terceirização hoje. Outro dos pontos-chave de Drucker era seu foco contínuo em servir o cliente.

Enquanto muitos outros contribuíram para novas tendências e novas terminologias, Smith, Taylor e Drucker destacam-se como os "garotos-propaganda" do processo desde a revolução industrial até o início dos anos 1990.



# Metodologia Seis Sigma

Em meados da década de 1980, a Motorola introduziu a metodologia Seis Sigma, focada na melhoria da qualidade. O Seis Sigma foi fortemente baseado em outras abordagens de qualidade, como o Gerenciamento da Qualidade Total também conhecida pela sigla em inglês TQM (Total Quality Management), representa o conjunto de iniciativas com foco na eficiência total da empresa, visando a satisfação e superação das necessidades e desejos do público alvo (interno e externo). Os primeiros registros dessa modalidade gerencial são da década de 1930, quando o engenheiro americano Walter Shewhart desenvolveu os primeiros métodos estatísticos nesse sentido.

# Metodologia Seis Sigma

No início da década de 1990, o Lean (baseado no Sistema Toyota de Produção) tornou-se um meio popular de eliminar o "desperdício" dos processos organizacionais.

Em meados da década de 1990, houve um frenesi de interesse no que veio a ser chamado de "reengenharia de processos". O termo Reengenharia é sinônimo de mudanças significativas dentro de uma empresa. Mudanças estas que a faça se manter competitiva no mercado e alcançar as suas metas. Reformulando, assim, o seu modo de fazer negócios, redefinindo suas atividades e processos. Essas alterações devem ser realizadas considerando os seguintes níveis: operacional, de processos e negócios.



# Kanban

Neste sentido, durante a década de 90, quando se buscou por produtos de melhor tecnologia e qualidade agregada a preço competitivo, difundiram-se técnicas japonesas que se baseavam em manter um fluxo contínuo dos produtos produzidos. Como exemplo, destacou-se o sistema Kanban integrado com a técnica Just-in-time. Técnicas hoje largamente difundidas quando se fala em administração da produção e de estoque:

Just-in-time: sistema que determina que tudo deve ser produzido, transportado ou comprado na hora exata. Essa técnica objetiva redução de estoque e o custo que este agrega.

Kanban: é a principal ferramenta para o funcionamento do Just-in-time



# Tecnologia e seus benefícios

As soluções de tecnologia também explodiram nos últimos 20 anos – agora temos sistemas para mapeamento de processos, modelagem de processos, modelagem de dados, fluxo de trabalho e gerenciamento de processos, para citar apenas alguns. Na verdade, estamos vendo agora uma convergência de todas essas tecnologias em conjuntos de processos de negócios integrados.

As discussões sobre metodologias e sistemas estarão sempre conosco, mas enquanto continuarmos a buscar novas formas de agregar valor às organizações, a evolução dos processos tende a ser maior a cada ano.





**Gostou?**

**Compartilhe! (=**

**LINKEDIN**

[Linkedin.com/in/leonardo-soares-queiroz](https://www.linkedin.com/in/leonardo-soares-queiroz)

